

PROCEDIMENTO ESTÉTICO INJETÁVEL EM MICROVASOS (PEIM)

AESTHETIC PROCEDURE INJECTABLE IN MICROVESSELS (PEIM)

Rudineia Rothemann¹; Liziara Fraport²

¹ Estudante, acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/Chapecó, SC, Brasil

² .Biomédica Esteta. Mestre em Imunologia Básica e Aplicada. Docente do Curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI - Faculdades - UCEFF/Chapecó, SC, Brasil

E-mail para correspondência: rudineia.srotheman@gmail.com

Introdução: O PEIM tem como foco eliminar os microvasos sanguíneos nos membros inferiores que ficam visíveis na superfície da pele¹. Para sua realização podem ser utilizados diversos agentes químicos, como é o caso da glicose hipertônica. No mercado é encontrada a glicose hipertônica a 50% e 75%¹. A glicose hipertônica, é um dos agentes esclerosantes mais usados no Brasil, por ser mais eficaz, mais barato e com poucos efeitos colaterais². Os Microvasos “Vasinhos” são expansões de capilares, artérias ou veias com menos de 2mm de diâmetro. São vasos extremamente finos, ramificados, de cor arroxeadada ou avermelhada, possuindo estética de “aranhas vasculares”². As telangiectasias ou microvasos são conhecidos popularmente como vasinhos e são o tipo mais comum de varizes. Seis em cada 10 mulheres com idade entre 30 e 40 anos costumam apresentar sinais de microvasos, geralmente nos membros inferiores do corpo¹. **Objetivo:** O estudo tem como propósito introduzir ao público em geral a aplicação da glicose como uma opção de tratamento para microvarizes por meio do procedimento PEIM, com a análise dos possíveis efeitos colaterais, do mecanismo de ação, das contraindicações **e dos cuidados Método:** O presente trabalho foi realizado

através de um estudo de revisão de literatura. Para a pesquisa foram utilizados os principais bancos online disponíveis, *Medline*, *Scielo*, *Lilacs*, foram selecionados seis artigos, com busca direcionada por PEIM; Glicose; Microvasos; Estéticos **Resultados e Discussão:** Para sua realização podem ser utilizados diversos agentes químicos, como é o caso da glicose hipertônica. No mercado é encontrada a glicose hipertônica 50% e 75%. A glicose hipertônica, é um dos agentes esclerosantes mais usados no Brasil, por ser mais eficaz, mais barato e com poucos efeitos colaterais ^{2 6}. A aplicação da glicose causa a diminuição da circulação sanguínea, fazendo com que o microvaso desapareça da superfície da pele. É uma técnica minimamente invasiva que provoca um pouco de desconforto devido ao uso das agulhas ^{1 3 4}. As reações que são esperadas após o uso dessa solução, podem ser: edemas, incômodos, vermelhidão, prurido e inchaço. E as intercorrências que possam vir a surgir, são reações alérgicas, quando a solução é associada a lidocaína, micro trombos, discromias (acromia e hiperacromia), ou queimaduras já que é aplicado um produto químico ^{5 6}. O PEIM é contraindicado principalmente em pacientes com predisposição para o diabetes, pois é realizada com solução de glicose hipertônica a 75%, que promove uma elevação significativa nos níveis de glicemia. Essa elevação sugere maiores cautelas na utilização dessa substância ⁷. Alguns cuidados são importantes como: não fazer esforço físico por 24h após tratamento; não expor ao sol por até uma semana os locais que receberam aplicação; manter curativos por 12 a 24h, aplicar bolsa de gelo, se houver dor nas próximas 24h; pequenos e médios hematomas podem ser tratados com pomadas para este fim por uma semana ⁸. **Conclusão:** Podemos observar que o PEIM é uma opção de tratamento para a diminuição dos microvasos, com resultados satisfatórios, baixo índice de efeitos colaterais, minimamente invasivos e pouco desconforto.

Palavras-chave: PEIM; Glicose; Microvasos; Estéticos.

REFERÊNCIAS

- ¹ Queiroz, M. ., & Serpa, M. (2023). Procedimentos estéticos injetáveis para microvasos-peim. *Enciclopedia biosfera*, 20(43), 172-185. Recuperado de <https://www.conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/5620>
- ² Toni, T. Z., Pereira, P. P. Procedimento estético injetável de microvasos com glicose 75% e glicose 50%. *Revista Iniciare*, v.2, n.1, p.53-61,.
- ³ Neca, C.S. M et al.Procedimento estético para microvasos seu mecanismo de ação e intercorrências: uma revisão da literatura. *Pesquisa,Sociedade e Desenvolvimento* , v. 11, n. 9, pág.e42911931767-e42911931767,2022.
- ⁴ Santos, T. G.; Bernardes, N. B.; Pádua, K. M.; Silva, A. B. C. Tipos de escleroterapia em telangiectasias e microvarizes em membros inferiores. *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, v.14, n. 51, p. 993-1007, 2020. ISSN 1981-1179.Disponível em: DOI: 10.14295/online.v14i51.2651
- ⁵ Ligia, K., & Francisco. S. A. Procedimentos injetáveis para microvasos: procedimentos injetáveis para microvasos. *Revista Brasileira De Biomedicina*, 2023 3(1). Recuperado de <https://revistadabiomedicina.com.br/index.php/12222/article/view/153>
- ⁶ Amorim, A. K. H; Moreira, J. A; Abreu, D. D. C; Leite, A. L; Vieira, R. B. R. Injectable aesthetic procedure in microvasos: sclerotherapy with glucose. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 16, p. e557111638722, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i16.38722. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38722>.
- ⁷ Belczak, C.E.Q.B, et al. Variation in level of glycemia after sclerotherapy performed with 10 ml of 75% hypertonic glucose. *J VascBras*. 2004. v. 3(2). p.127-130. Disponível em: <https://www.jvascbras.org/article/5e1f5a3b0e8825dc27d8495a/pdf/jvb-3-2-127.pdf>
- ⁸ Rabelo, A. M & Grein, C. Tratamento de microvarizes no âmbito da clínica estética. *Revista Científica De Estética E Cosmetologia*, 2(1), E0482022 – 1. 2022 disponível em: <https://doi.org/10.48051/rcec.v2i1.50>

